
GRANULITOS UHT DO CINTURÃO SALVADOR-ESPLANADA-BOQUIM, CRATON DO SÃO FRANCISCO, BAHIA, BRASIL – ESTÁGIO ATUAL DO CONHECIMENTO E PERSPECTIVAS FUTURAS

Leal Rodrigues, D.¹, Moraes, R.¹, Oliveira, J.S.S.²

¹Programa de Pós-Graduação em Mineralogia e Petrologia, Universidade de São Paulo, Instituto de Geociências; ²Universidade Federal da Bahia, Instituto de Geociências.

RESUMO

Os terrenos de rochas metamórficas de Salvador, BA, posicionam-se na porção sul do Cinturão Salvador-Esplanada-Boquim (CSEB), leste do Cratão do São Francisco (CSF). Afloram granulitos orto- e paraderivados, polideformados, cujo metamorfismo é associado à orogênese ocorrida durante o Paleoproterozoico que afetou regionalmente as rochas agora pertencentes ao CSF, e que outrora faziam parte do Cratão São Francisco-Congo. A primeira ocorrência de safirina da América do Sul foi descrita na Praia da Paciência, nesses granulitos, que afloram juntamente com granada e granulitos. Estes últimos apresentam porfiroblastos de granada e ortopiroxênio envolvidos por matriz de plagioclínio ± feldspato potássico ± quartzo e biotita retrometamórfica. A granada é uma solução sólida dominada pelo par almandina-píropo e conteúdo de Al em ortopiroxênio varia entre 0,30-0,43 apfu. O granulito portador de safirina apresenta simplectitos entre safirina + ortopiroxênio ± espinélio ± cordierita, envolvidos por biotita retrometamórfica ± plagioclínio ± quartzo ± feldspato potássico. Nestes, Al em ortopiroxênio varia entre 0,27-0,40 apfu. Condições *P-T* obtidas indicam que o metamorfismo nessas rochas alcançou 10,4 kbar e 1.000 °C, compatíveis com metamorfismo de temperatura ultra-alta, comumente associado a eventos de amalgamação de supercontinentes no passado da história da Terra. O objetivo deste projeto é caracterizar a evolução dos granulitos da região sul do CSEB. Para isso, serão coletadas amostras dos granulitos portadores de safirina e granulitos associados, para caracterização petrográfica, química de rocha total, química mineral, e geocronologia *in situ* de zircônio e monazita. Os dados de química de rocha total e mineral serão utilizados para a definição das condições *P-T* do metamorfismo e fusão parcial associada, com pseudoseções e geotermobarometria. Ademais, pretende-se realizar mapeamentos composicionais em granada, plagioclínio e piroxênios, a fim de avaliar os processos de difusão e mudanças volumétricas ocorridos durante o metamorfismo, auxiliando na determinação de quais composições minerais estavam em equilíbrio durante o pico metamórfico. A conexão entre química de elementos traço em contexto textural entre fases metamórficas e as datações permitirá determinar com precisão a evolução do metamorfismo. Os resultados desta pesquisa viabilizarão a correlação regional do metamorfismo no CSEB durante o Paleoproterozoico.

Palavras-chave: Cinturão Salvador-Esplanada-Boquim; Granulitos; Paleoproterozoico; Safirina; Temperatura ultra-alta.

